

## **Parceria entre SEDU e Casa Militar pode prevenir riscos de catástrofes no Paraná**

### **Notícias (Antigas)**

Postado em: 31/05/2016

Na manhã desta terça-feira, 31, o secretário do Desenvolvimento Urbano, Ratinho Junior, recebeu em seu gabinete, na SEDU, o secretário de Estado Chefe da Casa Militar do Paraná e Coordenador Estadual de Proteção e Defesa Civil, coronel Adilson Castilho Casitas. Ele estava acompanhado do sub-chefe da Divisão de Defesa Civil, major Antônio Hiller Lino, e do Diretor do Centro Universitário de Estudos e Pesquisas sobre Desastres - CEPED/PR, capitão Eduardo Gomes Pinheiro. Eles vieram propor ao secretário da SEDU uma parceria para motivar os prefeitos a buscarem alternativas à diminuição de riscos de catástrofes, com ocorrência de vítimas e perdas materiais. "Resolver problemas históricos nos municípios reverte em um bem permanente", enfatizou o capitão Pinheiro. O secretário da SEDU gostou da proposta e já sugeriu que os dados da Defesa Civil sejam acoplados à ferramenta SEDU/Paranacidade Interativo. "Esta ferramenta ganhou, há poucos dias, o 1º lugar de Gestão Pública na América Latina e podemos torna-la mais valiosa ainda ao agregar nela um módulo de risco de desastres para alertar os prefeitos", argumentou. Todos concordaram.

Na manhã desta terça-feira, 31, o secretário do Desenvolvimento Urbano, Ratinho Junior, recebeu em seu gabinete, na SEDU, o secretário de Estado Chefe da Casa Militar do Paraná e Coordenador Estadual de Proteção e Defesa Civil, coronel Adilson Castilho Casitas. Ele estava acompanhado do sub-chefe da Divisão de Defesa Civil, major Antônio Hiller Lino, e do Diretor do Centro Universitário de Estudos e Pesquisas sobre Desastres - CEPED/PR, capitão Eduardo Gomes Pinheiro. Eles vieram propor ao secretário da SEDU uma parceria para motivar os prefeitos a buscarem alternativas à diminuição de riscos de catástrofes, com ocorrência de vítimas e perdas materiais. "Resolver problemas históricos nos municípios reverte em um bem permanente", enfatizou o capitão Pinheiro. O secretário da SEDU gostou da proposta e já sugeriu que os dados da Defesa Civil sejam acoplados à ferramenta SEDU/Paranacidade Interativo. "Esta ferramenta ganhou, há poucos dias, o 1º lugar de Gestão Pública na América Latina e podemos torna-la mais valiosa ainda ao agregar nela um módulo de risco de desastres para alertar os prefeitos", argumentou. Todos concordaram.

Ratinho Junior disse que é necessário criar políticas públicas em contrapartida aos municípios. "A SEDU/Paranacidade é muito parceira dos municípios, as linhas de financiamentos existentes à disposição dos prefeitos lhes dão a garantia de término das obras. O dinheiro vem do Banco Interamericano de Desenvolvimento, o BID. Os critérios e o grau de exigências garantem verba até o fim da obra. Os prefeitos gostam disso e valorizam este tipo de financiamento que não permite obra parada, sem conclusão", disse Ratinho Junior.

EXCELENTE TRABALHO - O capital Pinheiro ponderou: "não há no País uma Secretaria de Desenvolvimento Urbano que dê tanta atenção à realização de Planos Diretores e, agora, esta ferramenta SEDU/Paranacidade Interativo à disposição dos prefeitos mostram, sem dúvida, um excelente trabalho de gestão pública". Ratinho Junior lembrou que a fase atual já é de revisão dos Planos Diretores Municipais. "É a fase de corrigir problemas e melhora o que já está bom", disse.

O coronel Castilho destacou que o trabalho realizado pela Defesa Civil tem Planos de Contingência. "Para isto, estão mapeadas áreas de atenção por ocorrências da natureza, como por exemplo, alagamentos em Francisco Beltrão, pelo rio Marrecas e outras. Também podemos intervir antes que aconteçam erros de planejamento urbano. Por que construir um Hospital em áreas de risco? Ou, ainda, apontar o melhor local para a construção de uma Escola que possa servir de abrigo a famílias, caso seja necessário em algum evento da natureza que não foi possível evitar", explicou.

O grupo ficou de se reunir de novo para a definição de detalhes necessários à efetivação desta parceria entre Casa Militar e SEDU.